

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
 ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES (EFPH)
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO
 DOUTORADO

COLÓQUIO HERMENÊUTICAS ECOFEMINISTAS

Carga Horária: 15 H/A Créditos: 01

Período: 27/03 a 22/05/2020

Profa. Dra. Ivoni Richter Reimer

E-mail: ivonirr@gmail.com

EMENTA

Visualiza trajetória histórica do surgimento de hermenêuticas feministas, também na interface com movimentos ecoteológicos. Enfoca diferentes vertentes hermenêuticas. Destaca conceitos e referenciais teóricos e metodológicos ecofeministas. Reflete sobre história efetual interpretativa de textos sagrados e seus desafios para a contemporaneidade.

OBJETIVO

Capacitar discentes para entender, por meio do conhecimento crítico construtivo, as dinâmicas complexas de movimentos socioculturais feministas, seus desenvolvimentos históricos e suas repercussões no campo das hermenêuticas, também teológicas.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

Aulas expositivas com participação discente com base nas leituras prévias indicadas. Avaliação por meio de participação competente nas sessões, apresentação e entrega de resumo (1 página) de uma leitura indicada (a escolher, se houver mais de uma) para cada sessão (nota: 5,0).

Elaboração de artigo científico sobre o tema com possibilidade de relacionar com projeto de pesquisa e com objetivo de participação em eventos acadêmicos e possível publicação de texto (nota: 5,0).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sessão	Tema	Atividade
27/03 (1)	Apresentação da disciplina; introdução + ajustes	Exercício hermenêutico
03/04 (2)	Trajetórias e movimentos (eco)feministas + referenciais teóricos e metodológicos	Texto 1 – exposição; resumos
17/04 (3)	Perspectivas ecofeministas essencialista, construtivista e libertadora	Texto 2 – exposição; resumos; exercício hermenêutico
24/04 (4)	X CICR	
08/05 (5)	Ecofeminismo e preservação da vida; religião, espiritualidade, ecologia, sustentabilidade	Texto 3 – exposição; resumos; exercício hermenêutico
15/05 (6)	Ecofeminismo e preservação da vida; religião,	Texto 4 – exposição;

	espiritualidade, ecologia, sustentabilidade	resumos; exercício hermenêutico
22/05	Fórum Mulher Luterana – Campinas	Participação profa.
29/05 (7)	Ecofeminismo e preservação da vida; religião, espiritualidade, ecologia, sustentabilidade	Texto 5 – exposição; resumos; exercício hermenêutico
05/06 (8)	Hermenêuticas Ecofeministas	Apresentação de trabalhos

REFERÊNCIAS

Leitura obrigatória

TEXTO 1

RICHTER REIMER, Ivoni. As Teologias e Práticas Políticas dos Movimentos (Eco)Feministas. *Caminhos*, Goiânia, v. 17 (Especial), p. 120-137, 2019.
<http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/caminhos/article/view/7489/4272>

TEXTO 2

CANDIOTTO, Jaci de Fátima Souza. A teologia ecofeminista e sua perspectiva simbólico/cultural. *Horizonte*, Belo Horizonte, v. 10, n. 28, p. 1395-1413, out./dez. 2012. Disponível em:
<http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/article/view/P.2175-5841.2012v10n28p1395>

RUETHER, Rosemary Radford. Ivone Gebara: Teóloga Ecofeminista Latino-Americana. *Mandrágora*, São Bernardo do Campo, v. 20, n. 20, p. 175-185, 2014. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MA/article/view/5177>

TEXTO 3

FLORES, Bárbara Nascimento; TREVIZAN, Salvador Dal Pozzo. Ecofeminismo e comunidade sustentável. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 11-34, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v23n1/0104-026X-ref-23-01-00011.pdf>

REIMER, Haroldo. Hermenêutica ecológica de textos bíblicos (2006). *Uma Janela sobre o Mundo Bíblico*, 19/02/2009. Disponível em:
<http://www.abiblia.org/ver.php?id=1259>.

TEXTO 4

LASSAK, Sandra. Comunidades de Resistência e Libertação: a influência da Teologia (Feminista) da Libertação no Movimento de Mulheres Camponesas. *Caminhos*, Goiânia, v. 10, n. 2, p. 90-109, jul./dez. 2012. Disponível em:
<http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/caminhos/article/view/2456/1518>.

RICHTER REIMER, Ivoni. Religião, Gênero e Ecologia. *Caminhos*, Goiânia, v. 11, n. 2, p. 89-92, 2013. Disponível em:
<http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/caminhos/article/view/2787/1701>.

TEXTO 5

HOORNAERT, Eduardo. Ecofeminismo e imaginário cristão. *Mandrágora*, São Bernardo do Campo, v. 20, n. 20, p. 45-58, 2014. Disponível em:
<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MA/article/view/5166>

SOUZA, Sandra Duarte de. Teoria, Teo(a)logia e espiritualidade ecofeminista: uma análise do discurso. *Mandrágora*, São Bernardo do Campo, v. 6, n. 6, p. 57-64, 2000. (impresso)

RESS, Mary Judith. Espiritualidad ecofeminista en América Latina. *Investigaciones Feministas*, 2010, v. 1, p. 111-124. Disponível em:
<https://revistas.ucm.es/index.php/INFE/article/view/INFE1010110111A/7690>

Leituras Complementares

ADRIÃO, Karla Galvão; TONELI, Maria Juracy Filgueiras; MALUF, Sônia Weidner. O movimento feminista brasileiro na virada do século XX: reflexões sobre sujeitos políticos na interface com as noções de democracia e autonomia. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 19, n. 3, p. 661-681, setembro-dezembro/2011.

COSTA, Ana Alice Alcantara. O Movimento Feminista no Brasil: dinâmicas de uma intervenção política. *Revista Gênero*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 1-20, 2005. Disponível em: <http://www.revistagenero.uff.br/index.php/revistagenero/article/view/380/285>.

GEBARA, Ivone. *Teologia ecofeminista: ensaio para repensar o conhecimento e a religião*. São Paulo: Olho d'Água, 1997.

LASSAK, Sandra. Teología (eco)feminista latinoamericana en el contexto de la globalización. Em: LAGO, Mara Coelho de Souza et alii (org.). *Interdisciplinaridade em diálogos de gênero: teorias, sexualidades, religiões*. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2004. p. 264-278.

NOBRE, Miriam. Igualdade para todas: Estratégias para Políticas Públicas e Ações do Movimento. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 24, n. 2, p. 645-652, maio-agosto/2016.

PLETSCH, Rosane. Diaconia e corpo: categorias relevantes para repensar o conhecimento na perspectiva de gênero e cidadania. In: STRÖHER, Marga J.; DEIFELT, Wanda; MUSSKOPF, André S. (Orgs.). *À flor da pele: ensaios sobre gênero e corporeidade*. São Leopoldo: Sinodal; CEBI; EST, 2004. p. 209-224.